

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# FILOSOFIA

### ENTENDENDO A RELAÇÃO DO HOMEM COM A TECNOLOGIA – ALGUNS APONTAMENTOS A PARTIR DE MARTIN HEIDEGGER

Título da Pesquisa docente: Metafísica e Tecnologia

Profº Coordenador (orientador): Écio Elvis Pisetta.

Título do Subprojeto vinculado: A relação homem e tecnologia (2013-2014).

Bolsista: Sarah Maria Barreto

Órgão de Fomento: UNIRIO.

#### INTRODUÇÃO

Para entender a humanidade do século XXI é necessário pensar a tecnologia que envolve cada vez mais todas as suas atividades, e é a isso que dedicamos esse projeto de pesquisa, estamos tentando entender a complexa relação do homem moderno com a tecnologia. Estamos buscando, sobretudo, entender essa força que não está mais ao nosso controle que chamamos tecnologia. Tentaremos com esse trabalho demonstrar o caminho que homem e a técnica percorreram, não será uma análise histórica e sim uma análise “metafísica” onde estão em jogo as essências da técnica e do homem. Pois acreditamos que entendendo essa relação podemos entender os modos de vida desse ser humano para com o mundo em geral. Cito parte do texto que nos conduziu ao tema desta pesquisa:

“Permanece, portanto, correto: Também a técnica moderna é um meio para um fim. É por isso que a concepção instrumental da técnica guia todo esforço para colocar o homem num relacionamento direto com a técnica. Tudo depende de se manipular a técnica enquanto meio e instrumento, da maneira devida. Pretende-se, como se costuma dizer, manusear com espírito a técnica. Pretende-se dominar a técnica. Este querer dominar torna-se tanto mais urgente quanto mais a técnica ameaça escapar ao controle do homem. Supondo, no entanto, que a técnica não seja um simples meio como fica então a vontade de domina-la?” (CONFERIR: HEIDEGGER 2002 PÁGINA 12) Esse trecho mostra as questões que nortearam a nossa pesquisa como: Domínio, quem domina quem a técnica ao homem ou o homem a técnica (?), seria a técnica, tão somente, um meio para um fim (?), que lugar a técnica ocupa na vida humana (?), entre outras.

#### OBJETIVO

Tentaremos com essa pesquisa mostrar que a técnica, e portanto a tecnologia, não é apenas meio para um fim, isto é que a técnica não é apenas um meio de produção, e que essa, a interpretação instrumental e antropológica, não esgota e não explica o que é isto a técnica. Tentaremos mostrar em que medida a tecnologia fugiu, ou nunca esteve sob o controle do homem, pois na verdade é ela, em sua essência, que convida e desafia o homem a produzir. A relevância filosófica deste tema é, que segundo este autor, a técnica, na verdade, atrapalha o agir filosófico, na medida em que onde ela vigora ela é soberana e encobre os outros meios de produção, como a arte e a filosofia.

#### METODOLOGIA

A pesquisa foi trabalhada com leituras de textos e discussões semanais que, aos poucos, constituiu uma primeira teorização, mas que ainda precisa ser desenvolvida e reforçada com novas especulações e proposições. Destacamos os textos: “A questão da técnica”, “ciência e pensamento do sentido”, “construir, habitar, pensar”, “Poeticamente o homem habita” (in ensaios e conferências) e “carta sobre o humanismo” (in Heidegger – coleção os pensadores) e no livro ser e tempo.

#### RESULTADOS E CONCLUSÕES

Em suma, ao fim deste período de pesquisa os frutos vêm aparecendo aos poucos, entretanto, todos essenciais e provocadores. Entendemos que o agir tecnológico, graças ao modo de ser da técnica que encobre os outros modos de produção, graças a sua natureza forte e desafiadora e que com isso atrapalha os outros modos de produção, e faz com que o homem traia a sua natureza que é ser o ente que pensa nas essências e passe a agir predominantemente como um ser tecnológico. Isto é concluímos que agir tecnicamente atrapalha o agir filosófico. E a partir disso gostaríamos de pensar em modos de fazer com que os dois modos de produção coexistam, a técnica e a arte.

#### REFERÊNCIAS

HEIDEGGER, Martin. Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes. 2006

\_\_\_\_\_. A questão da técnica in Ensaios e conferências – Construir, habitar, pensar – Poeticamente homem habita. Petrópolis. Vozes. 2012

\_\_\_\_\_. O fim da filosofia e a tarefa do pensamento e Carta sobre o humanismo In conferências e pensamentos. Coleção os pensadores. São Paulo.

Abril cultural, 1983

\_\_\_\_\_. Introdução a filosofia. São Paulo. Martins Fontes. 2008

\_\_\_\_\_. A caminho da linguagem. Petrópolis. Vozes. 2012.

\_\_\_\_\_. A origem da obra de arte. Edições 70. Lisboa.